

O excesso de peso não afeta apenas as pessoas. Muitos proprietários com uma alimentação descuidada, refletem os seus maus hábitos nos animais domésticos, favorecendo o seu excesso de peso.

Noutras situações os donos pensam que a ração não o alimenta o suficiente e suplementam a sua dieta com guloseimas e comida do nosso prato.

A nossa comida está cheia de elementos que podem ser prejudiciais à saúde do seu animal: sal, cebola, alho, batata, chocolate, frutos secos, ...



As rações estão formuladas para serem a única fonte de alimento do seu animal. Claro está que a ração deverá ser de boa qualidade, caso contrário ele irá procurar os nutrientes de que tem carência em “alimentos” pouco convencionais como terra, pedra, madeira, carvão, etc.

Para a pessoa que está a pensar “Eu só dou ração e ele continua muito gordo!” Se o animal não gastar diariamente a energia que adquire na sua dieta, essas calorias ficam retidas e ele aumenta de peso. O mecanismo é igual ao do nosso metabolismo.

Optar por uma dieta hipocalórica e administra-la em excesso só porque é light e acham que não alimenta ,não é opção!

Tentar justificar o facto de lhe dar coisas que não deve com a frase “mas ele gosta tanto”, não ajuda o seu animal!

Dicas para o proprietário:

- Não dar restos ou comida do seu prato;
- Não permitir que o animal peça comida (se nunca provar a nossa comida nunca vai saber o que é e não vai pedir à mesa);
- Não dar guloseimas;
- Não dar comida no intervalo das refeições;
- Fornecer sempre pelo menos duas refeições diárias e às mesmas horas.



A obesidade pode provocar ou predispor inúmeras complicações de saúde, assim como nos humanos:

- Diabetes;
- Problemas respiratórios e cardíacos;
- Problemas articulares e de locomoção;
- etc.